

Promoção do uso racional de fotoprotetor em Maceió-AL

**Karwhory W. L. Silva¹; Maria D. V. Silva²; Ingrid M. N. Gonçalves²;
Ivanilde M. S. Santos²; Flavia S. Dabbur²**

¹Centro Universitário Cesmac, Rua Cônego Machado, 918, 57051-160, Farol, Maceió, AL, Brasil.
Email: yrohwrak@outlook.com. ²Centro Universitário Cesmac, Rua Cônego Machado, 918, 57051-160, Farol, Maceió, AL, Brasil.

A exposição da pele ao sol resulta na absorção e acúmulo da radiação ultravioleta podendo ocorrer alterações químicas e morfológicas como a formação de espécies reativas de oxigênio, espessamento da camada espinhosa, retificação da junção dermo-epidérmica e alterações no DNA que podem evoluir para a formação de células malignas. Dentre as alterações ocorridas podem se destacar as que se mostram imediatamente ou mais frequentes. São elas queimaduras, sardas, manchas brancas, capilares dilatados, massas escamosas e os tumores. O Brasil representa 82% do consumo de protetores solares na América Latina e é o primeiro em consumo no mundo segundo fonte do Euromonitor. Com todos esses dados de consumo ressalta-se a importância de disseminar informações sobre o tema para que a população faça o uso racional desses produtos, bem como de outros produtos fotoprotetores para uma melhoria dos resultados alcançados e por consequência diminuir a incidência de câncer de pele na população. O objetivo do trabalho foi promover o uso racional de fotoprotetor através de ações educativas. Foram realizadas oficinas, no período de novembro de 2015 a maio de 2016, com apoio de material didático (panfletos e banners) e apresentações dinâmicas para atrair os interessados, abordando principalmente as deficiências expostas em artigos pesquisados. As principais foram: quando aplicar o fotoprotetor, quantidade do produto a ser aplicado, como e quando deve ser feita a reaplicação, horário ideal de exposição ao sol, explicação dos termos da rotulagem, fator de proteção solar x fototipo de pele. As ações foram todas realizadas ao ar livre (praça e praia) e foi despertado o interesse do público, que se mostrou fascinado em aprender mais sobre o assunto. Viu-se dessa forma um modelo rápido, funcional, econômico e interativo para trocar informações com o público em geral.

Palavras-chave: protetores solares, neoplasias cutâneas, educação em saúde.

Apoio: Núcleo de Projetos de Extensão (NPE/CESMAC).